

Situação Epidemiológica dos Casos de Febre Amarela e Estratégia de Enfrentamento das Arboviroses e Malária 2017/2018

Divino Valero Martins

Ministério da Saúde

Secretaria de Vigilância em Saúde

Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis

divino.martins@saude.gov.br

Brasília, 22 de Fevereiro de 2018

Casos humanos suspeitos de FA notificados durante o período de monitoramento 2017/2018 (jul/17 a jun/18), por UF do local provável de infecção e classificação, Brasil.

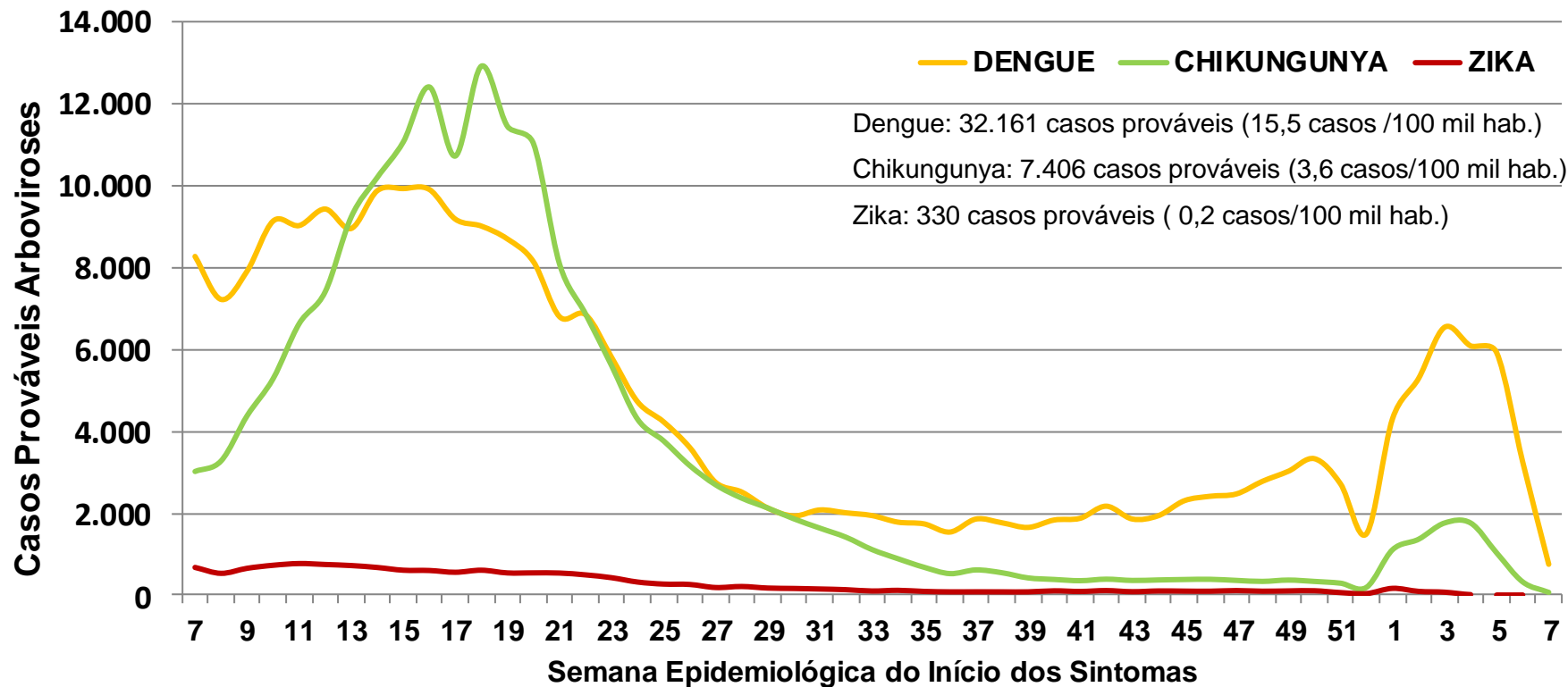
| REGIÃO | UF (LPI) | CASOS NOTIFICADOS | CASOS DESCARTADOS | CASOS EM INVESTIGAÇÃO | CASOS CONFIRMADOS | | | |
|--------------|---------------------|-------------------|-------------------|-----------------------|-------------------|------------|------------|----------------|
| | | | | | TOTAL | CURAS | ÓBITOS | LETALIDADE (%) |
| Norte | Acre | 1 | 1 | 0 | | | | |
| | Amapá | 2 | 2 | 0 | | | | |
| | Amazonas | 5 | 2 | 3 | | | | |
| | Pará | 24 | 20 | 4 | | | | |
| | Rondônia | 8 | 6 | 2 | | | | |
| | Roraima | 2 | 2 | 0 | | | | |
| | Tocantins | 14 | 7 | 7 | | | | |
| Nordeste | Alagoas | 2 | 1 | 1 | | | | |
| | Bahia | 21 | 18 | 3 | | | | |
| | Ceará | 2 | 2 | 0 | | | | |
| | Maranhão | 1 | 1 | 0 | | | | |
| | Paraíba | 1 | 0 | 1 | | | | |
| | Pernambuco | 1 | 1 | 0 | | | | |
| | Piauí | 3 | 3 | 0 | | | | |
| | Rio Grande do Norte | 1 | 1 | 0 | | | | |
| | Sergipe | 2 | 0 | 2 | | | | |
| Centro-Oeste | Distrito Federal | 33 | 20 | 12 | 1 | | 1 | 100,0 |
| | Goiás | 31 | 20 | 11 | | | | |
| | Mato Grosso | 1 | 0 | 1 | | | | |
| | Mato Grosso do Sul | 5 | 5 | 0 | | | | |
| Sudeste | Espírito Santo | 64 | 51 | 13 | | | | |
| | Minas Gerais | 691 | 199 | 492 | 264 | 187 | 77 | 29,2 |
| | Rio de Janeiro | 103 | 6 | 97 | 72 | 43 | 29 | 40,3 |
| | São Paulo | 696 | 284 | 412 | 208 | 151 | 57 | 27,4 |
| Sul | Paraná | 31 | 21 | 10 | | | | |
| | Rio Grande do Sul | 15 | 6 | 9 | | | | |
| | Santa Catarina | 13 | 6 | 7 | | | | |
| TOTAL | | 1773 | 685 | 422 | 545 | 381 | 164 | 30,1 |

Estratégias de Vacinação contra a Febre Amarela: “Campanha – dose fracionada”

| População alvo e doses aplicadas e percentual de vacinados por tipo de dose * | | | | | | | | |
|---|--------------------|-------------------------------|--|--------------------|-------------------|-----------------|--------------------|------------------|
| Unidade Federada | Doses distribuídas | Nº de Municípios ¹ | População alvo segundo indicação da dose | | | doses aplicadas | | |
| | | | Padrão (0,5ml) | Fracionada (0,1ml) | TOTAL | Padrão (0,5ml) | Fracionada (0,1ml) | Total |
| São Paulo | 9.976.000 | 54 | 2.593.484 | 7.780.453 | 10.373.937 | 150.081 | 3.721.353 | 3.871.434 |
| Rio Janeiro | 4.700.000 | 15 | 2.518.887 | 7.556.662 | 10.075.549 | 278.723 | 1.036.281 | 1.315.004 |
| TOTAL | 14.676.000 | 69 | 5.112.372 | 15.337.115 | 20.449.486 | 428.804 | 4.757.634 | 5.186.438 |

*Dados de doses aplicadas com a vacina febre amarela (dose 0,5 ml e 0,1 ml) durante a Campanha.

Situação Epidemiológica das Arboviroses, SE 7 de 2017 a SE 07 de 2018, Brasil



Fonte: Sinan online, dados atualizados em 19/02/2018 e Sinan NET, dados atualizados em 31/01/2018

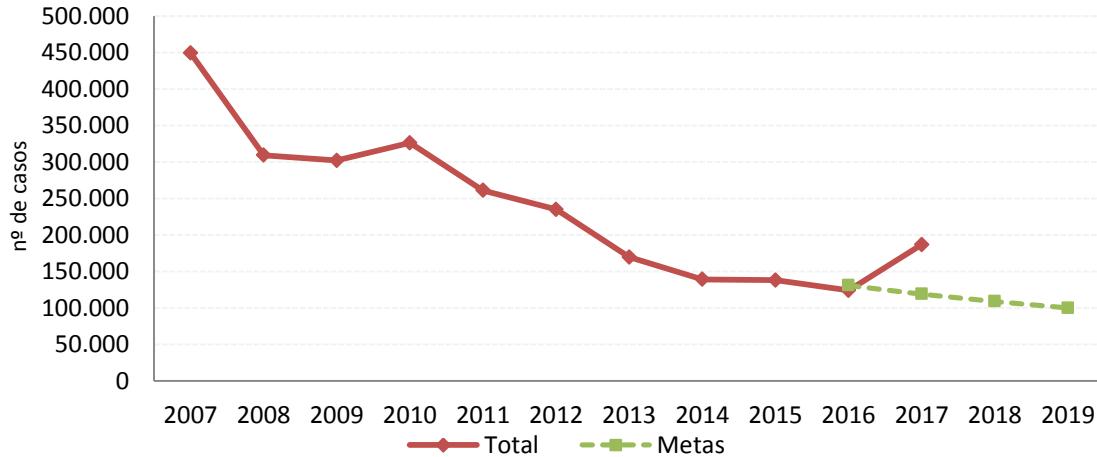


MINISTÉRIO DA SAÚDE



Malária

Casos autóctones de malária, Brasil, 2007 a 2017



Fonte: Sivep-Malária e Sinan. *Dados de 2017 são preliminares e foram atualizados em 18/01/2017.

ODM (2000-2015)

- Meta: 153.000 (75% de redução)
- Alcançado: 143.159 (↓ 77%)

PPA (2016-2019)

- No máximo 100.000 casos em 2019
- Meta 2017: 119.000

2017 vs 2016: ↑ 50%

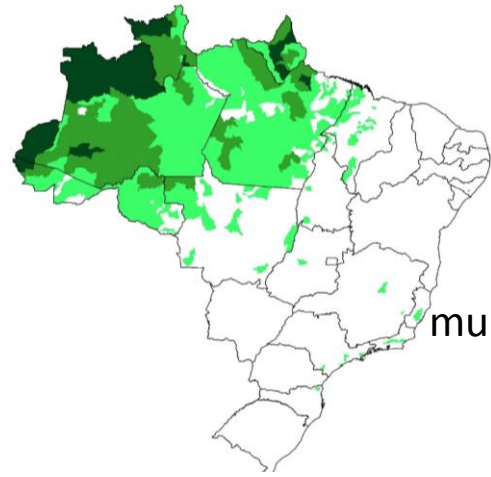
2017 vs meta: ↑ 57%

Desafios

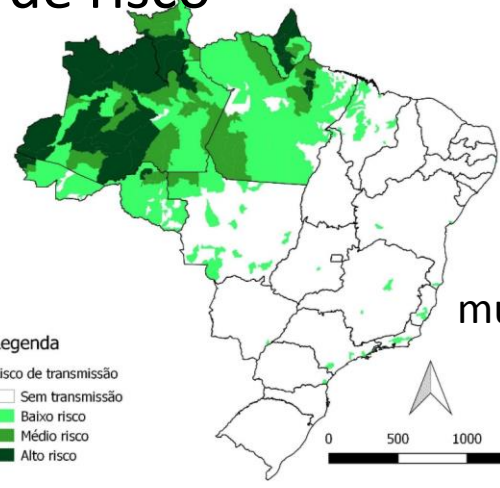
- Retomada da redução de casos e revisão de estratégias e metas para eliminação;
- Redução da letalidade em áreas de baixa transmissão;
- Melhorar a oportunidade de tratamento;
- Resposta rápida a surtos.

Mapas de risco

Geral



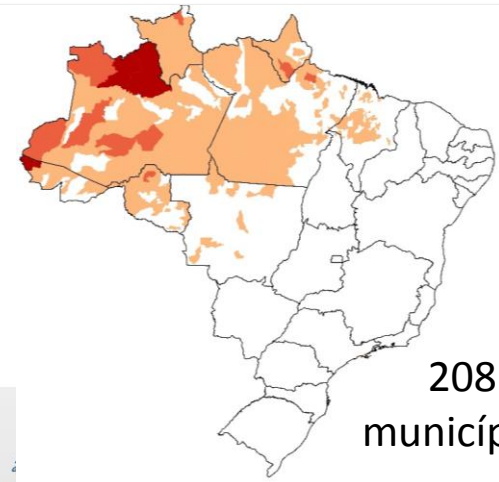
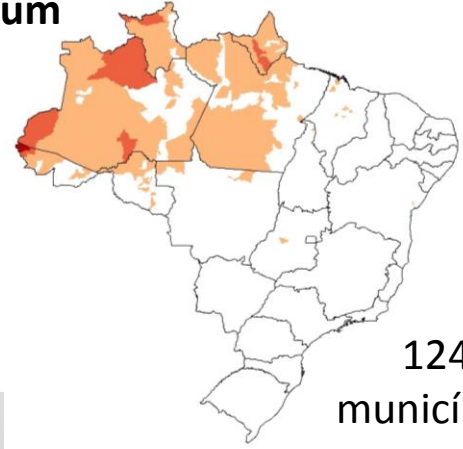
Legenda
Risco de transmissão
Sem transmissão
Baixo risco
Médio risco
Alto risco



6%
municípios

52%
casos

Falciparum



68%
municípios

50%
casos

2016

2017

Estratégias de Enfrentamento das Arboviroses e Malária

Estratégias para enfrentamento das arboviroses

1. Visitas técnicas aos estados e municípios (diagnóstico e manejo clínico, controle vetorial e vigilância epidemiológica);
2. Disponibilização de Insumos (Adulticidas e Larvicidas);
3. Cursos de Manejo Clínico das arboviroses para profissionais de saúde;
4. Campanhas de combate ao *Aedes aegypti* e *albopictus*;
5. Disponibilização do Guia de Vigilância e dos Manuais de manejo clínico;
6. Desenvolvimento do BI (Business Intelligence Software);
7. Acompanhamento e apoio de pesquisas e novas tecnologias das doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* e *albopictus*;

Ponto Crítico - Malária

O aumento de casos nos estados da região Amazônica e os surtos sinalizam os pontos que merecem maior atenção a fim de mudar o cenário atual. A desestruturação da vigilância da malária nos locais onde a doença já estava reduzida é ponto importante para discussão da importância da manutenção da vigilância da malária.

Encaminhamentos

- 1 – Envio de alerta semanal sobre identificação de surtos nos municípios aos gestores estaduais, Conass, Conasems e apoio nas ações de contenção;
- 2 – Boletins da situação epidemiológica da região Amazônica elaborados e encaminhados semanalmente aos gestores estaduais, Conass, Conasems e membros do CTA;
- 3 – Intensificar a assessoria técnica junto aos estados e municípios, priorizando aqueles com piores resultados e os que possuem baixo risco mas que estão em situação de aumento de casos;
- 4 – Garantir o abastecimento de antimaláricos e inseticidas em estados e municípios;
- 5 – Aquisição de MILDs e aumento de TDRs para ampliar rede diagnóstica;
- 6 – Colocar malária em pauta na agenda dos estados e municípios.

Recomendações

- 1 – Intensificar o acompanhamento aos estados e municípios, principalmente naqueles em situação de epidemia, a priorização das ações de vigilância e controle de malária para conter o aumento de casos
- 2 – Intensificar visitas aos estados e municípios prioritários para orientações técnicas e participação em reuniões com secretários estaduais e municipais de saúde, reuniões em CIB/CIR e demais gestores
- 3 – Aumentar a articulação intra e intersetorial para ações de controle da malária

Obrigado!

www.saude.gov.br/svs

Disque Saúde - 136

Disque Notifica

0800-644-6645

notifica@saude.gov.br

www.saude.gov.br/combateaedes